

# Gazeta de Campinas

Assignaturas

CAMPINAS PARA FORA  
Anno.... 125000 Anno.... 155000  
Semestre. 75000 Semestre. 85000  
REDACÇÃO—RUA DO COMMERCIO—40

## Publicação diaria

REDACTORES F. QUIRINO DOS SANTOS E CARLOS FERREIRA

ADMINISTRADOR—ALFREDO PINHEIRO

Condições

As assignaturas podem principiar em qualquer dia do anno mas findarão sempre em Junho e Dezembro  
TYPOGRAPHIA—RUA DO COMMERCIO—10

ANNO IX

QUINTA-FEIRA, 8 DE NOVEMBRO DE 1877

N. 1174

### GAZETA DE CAMPINAS

#### Um novo programma

(Da Republica)

O organ liberal desta côrte, transcrevem em suas columnas editoriaes alguns trechos do monumental e eloquentissimo discurso proferido na ultima sessão legislativa pelo illustre democrata, o sr. Silveira Martins.

A reprodução desses trechos tem para nós o valor de um novo programma politico, se não de todo o partido liberal, pois que, segundo cremos, não é mais a *Reforma* o seu organ official, pelo menos de uma grande parte d'elle e especialmente dessa intelligente mocidade que, descrente da politica de seus fatigados chefes, procura abrir por si mesma melhor e mais seguro caminho a suas nobres aspirações.

Acresce para assim considerarmos, que essas palavras foram proferidas pelo caracter mais accentuado e o unico ainda puro e intacto de quantos chefes militam nas fileiras liberaes.

Por um feliz acaso, Silveira Martins foi affastado pelos proprios correligionarios politicos em cujas fileiras se destaca hoje como a estrella de maior grandeza, desse periodo funesto aos principios e aos homens que passou á historia com o nome de conciliação.

Elle, pois, constitue uma individualidade toda unica no seio desse partido, que contra si tem um passado de recentes erros de que não parece sequer possuido de um arrependimento sincero.

Talhado pela sua grande estatura moral para representar no vasto plano de uma transformação democratica, o eminente e agigantado papel que Leon Gambetta representa na França, o illustre rio grandense, preso aos mesquinhos planos de seu partido, arrastado, mên grado seu, pelas considerações dessa politica bastarda que aliás o inquieta e afflige, entra por sua vez no leito de Procueto quando a elle devera caber o trabalho de Theseu, quebrando com as possantes facultades que lhe sobram esse molde funesto e terrivel, que atrophia e aniquila o genio e as aspirações de sua patria.

Cremos, porém, que não está distante o dia em que o illustre democrata, partindo os frageis liames que o prendem a essa politica mesqui-

na, ache-se restituído a si mesmo e ao grande papel que lhe está reservado.

Descobrimos ainda na transcripção dos alludidos trechos desse notabilissimo discurso, a manifesta intenção de procurar suspender com a autoridade do illustre tribuno a marcha dissolvente das adhesões partidarias, que se pronuncia com irreconhecivel evidencia no seio do partido liberal.

(Continúa)

### Guerra turco-russa

As noticias chegadas pelo *Krownpintz*, pouco ou nada adiantam aos telegrammas que temos publicado.

O baxá Chefket ia reunir suas tropas ás do baxá Osman, assegurando communicação segura entre Orchanie e Plewna, e o general russo Gourko sahira para uma expedição que se cre com fim de inquietar as tropas d'aquelle baxá, ganhando a ponteira da Servia.

O exercito russo, que se achava concentrado em Plewna, nenhum assalto tentára ainda ás posições do inimigo.

Telegrammas de Pesh asseveram que a Porta pediu explicações ao governo da Servia a respeito do armamento, das negociações com a Russia e a Roumania e sobretudo da presença do consul geral da Russia em Belgrado. Um despacho desta ultima procedencia nega que alli chegasse semelhante nota da Porta, accrescentando que se tal succedesse complicar-se-hia a situação, tanto mais que a co-participação da Servia, na guerra, não passára ainda de uma hypothese.

O *Tagblat* de Vienna diz que essa nota da Turquia, em forma de *ultimatum*, exigia:

- 1º—Que fosse arriada a bandeira russa arvoada no Consulado;
- 2º—Que se retirasse o consul russo de Belgrado;
- 3º—Que se procedesse ao desarmamento.

Outro despacho dá por concluidas as negociações entre a Russia e a Servia, e noticia muita actividade nos preparativos bellicos.

Accusava-se o governo da Austria-Hungria de ter sido promotor das agitações na Transylvania, tendo-se por isso interpellado na camara o presidente do conselho de ministros da Hungria, sr. Tisza.

O principe Gortschacoff era de opinião que se reabrissem as negociações relativas ás reformas que conviessem estabelecer na Bulgaria, a respeito da paz, após o ataque de Plewna, qualquer que fosse o resultado.

O Grão-duque Constantino conserva-se em S. Petersburgo, e ia tomar o commando de forças

consideraveis em Calarasch, em frente á fortaleza turca de Silistria.

Não é exacto que fossem julgados os generaes Mehemet-Ali e Aime-Ayoub. Foram, pelo contrario, nomeados para outros commandos.

Foram chamadas ás armas as ultimas reservas turcas.

Soprara um vento tão forte na Bulgaria, que nos dias 9 e 10 do passado as viaturas não puderam atravessar as pontes de Sistowa e Nicolopolis, tão agitadas se achavam as aguas do Danubio. No dia 11 houve nevoeiro e muita chuva, o que obrigou os russos a se conservarem nos seus acampamentos.

Nada ha mais de interesse para os nossos leitores.

### Noticias externas

Estava designado o dia 3 do corrente para a realização das exequias, na cidade do Rio Grande, pelo venerando patriota francez Luiz Adolpho Thiers, a cujas virtudes civicas querem os cidadãos francezes alli residentes dar publico e sollemne testemunho do seu amor e respeito.

A funebre carmonia terá logar na igreja Matriz com o concurso dos artistas da companhia lyrica italiana.

Foi nomeado governador civil de Horta (Portugal), o sr. visconde de Castilho.

Acaba de ser introduzido no calendario japonéz uma importante reforma. Até este anno todas as datas em que havia os numeros 1 ou 6, isto é, 1, 6, 11, 16, 21, 26 e 31, eram dias de festa, *Itschiracki*, durante os quaes as transacções deviam ficar suspensas.

Esta velha usança acaba de ser definitivamente abolida. Os japonezes seguirão d'ora ávante o systema europeu e adoptarão o calendario gregoriano. Terão pois como nós um domingo de sete em sete dias.

No Rio da Prata esperava-se um decreto de amnistia geral, o que muito estava agradando aos amigos do caudilho Lopes Jordán, que ainda se acha agrilhoado nos carceres de Entre-Rios.

As ultimas noticias de Roma annunciam que a saúde do papa inspira serios receios e que se prepara já tudo para o conclave.

A camara municipal de Lisboa resolveu, que o busto do sr. Alexandre Herculano fosse inaugurado na sala das suas sessões; no mesmo sentido deliberou a camara do conselho de Belém, da qual o historiador fôra o primeiro presidente.

Projeta-se e parecia que se organizava em Lisboa uma peregrinação á gruta de Nossa Senhora de Lourdes. Estava já formada uma com-

missão para promover donativos para o transporte e mais despesas dos peregrinos, com os quaes deverão ir alguns enfermos pobres, como se tem feito em identicas peregrinações em França.

Santa gente!

O sauto padre está concluindo as suas memorias, nas quaes trabalha ha quarenta annos. Preparando esta obra, que está sendo feita em uma grande escala, Pio IX tem sido apenas secundado pela collaboração do sacerdote Dresciani, um dos jesuitas de mais vasta erudicção. O papa entregou-lhe as suas notas auto-biographicas e documentos accessorios, para serem postos em ordem e impressos. Entre os manuscritos que devem figurar nas memorias, acha-se a correspondencia do papa com Victor Manuel, Carlos Alberto, Napoleão III e o conde de Cavour. Determina um codicillo especial, no testamento de sua santidade, que as suas memorias só dez annos depois da sua morte é que serão publicadas.

Diz uma folha de Lisboa que estava matriculada uma senhora na aula de primeiro anno de mathematicas do lyceo daquella cidade, e acrescenta que o sr. reitor dera ordens expressas para ser severamente castigado qualquer alumno, que por palavras ou gestos offensivos a sua nova collegã.

Tendo a sociedade italiana de Mutuo Socorro, do Rio Grande, conferido ao grande cidadão que a humanidade conhece pelo nome de—Garibaldi—o titulo de seu presidente honorario, o velho heroe dos dois mundos dignou-se responder-lhe da seguinte fórma:

«Caprera, 17 de Setembro de 1877.

Meus queridos amigos.  
Agradeço-vos pelo honroso titulo de vosso presidente honorario.

Lembre-me com gratidão da hospitalidade que me dispensou o generoso povo rio-grandense.  
Sempre vosso  
G. Garibaldi.»

### VARIÉDADE

#### UM DRAMA

Temos diante de nós um drama phantastico e biblico, intitulado *Os filhos do céu*, pelo sr. Antonio José da Fonseca Moreira.

Esse trabalho, cujo assumpto já tem sido explorado por outros escriptores sem utilidade real tanto para os leitores como para os espectadores, tem por base as tradições biblicas desde o peccado original até a morte de Abel.

É sufficientemente ingrato este assumpto para que, quer trasladado para drama, quer adornado para comedia tenha possibilidade de interessar.

O author dos *Filhos do céu* é levado, pelo cunho dramatico que quer dar ao seu trabalho, a

De manhã, desceu como de costume; sómente estava excessivamente pallida.

Encontrou na escada o sr. Courcy e dirigiu-lhe commovida alguns agradecimentos; depois entrando na fabrica perguntou pelo pae Pichot. O velho estava neste momento occupado em pôr em movimento uma maquina de dobar. Quando Marielle o chamou, elle gritou-lhe de longe:

—Vae-te embora depressa e toma cuidado com os pés porque se tocasas na correia...

Não tinha terminad esta advertencia quando Marielle a rir pôz ambos os pés sobre a correia que posta em movimento subitamente, enlaçou as pernas da infeliz e a lançou no espaço.

Marielle cahiu sobre o pavimento com o craneo esmagalhado.

Pichot deu um grande grito e veio ajoelhar-se junto ao cadaver.

—Que desgraça! repetia elle entre soluços, que desgraça!

Neste momento todos os operarios se agruparam á roda da victima. Justino acudiu com o olhar espantado e todo tremulo; o sr. Courcy atravessou a multidão e vio com profunda dôr esse corpo inanimado... Depois, vindo Framboisine que forçava a passagem pelo meio dos curiosos tomou-a bruscamente pelos hombros, e fêl-a ajoelhar com tanta força que o rosto da viva quasi tocou o da morta.

—Matástel-a! disse elle, matástel-a!

Depois com a mesma energia levantou-a pallida e aterrada e exclamou de forma a ser ouvido por todos:

(Continúa.)

### FOLHETIM

(38)

#### RAOUL DE NAVERY

(TRADUÇÃO PARA A GAZETA)

#### O CRIME DAS MULHERES

X

##### Marielle

(Continuação)

—Ninguem a deveria se a rapariga não tivesse sido leviana.

—Perguntes, então, a vosso filho Adriano o que pretende fazer de Marielle...

—Meu filho! trata-se de meu filho?

—Sim, senhor.

—Mas meu filho, esposará dentro de tres mezes Adelaide Chamblard; as familias estão de accordo; Adelaide tem quarenta mil francos de dote e sae d'um excellente collegio. Meu filho casar-se com uma operaria! Não só não o aconselharia a isso, mas até, se o fizesse amaldiçoaria!

—E Marielle, que quereis que ella faça? Acreditou nas mentiras de vosso filho, sua falta é conhecida, não pôde já unir-se a outro homem.

—Sr. Courcy, disse o notario, estas historias renovam-se todos os dias. Admoestarei meu filho. Elle fez mal. Se os Chamblard soubessem esse facto, poderiam retirar a sua palavra. Quanto á pequena, se lhe daes vinte e cinco mil francos, já não tem de que se queixar.

O sr. Courcy indignado pelo egoismo do notario e pela maneira por que encavara a conducta do filho, empregou primeiro o raciocinio e a supplica e foi até á violencia sem obter coisa alguma.

No limiar da fabrica encontrou Marielle. —Que disse o sr. Spique? perguntou a desgraçada rapariga.

—Recusa.  
—Porque razão?  
—O casamento de seu filho está tratado ha muito tempo.

Marielle segurou-se á grade, e depois ajuntou com voz soffocada;

—Tratado ha muito tempo... porém sem o consentimento de Adriano!

—Perde as esperanças, Marielle; esta união effectuar-se-ha dentro de tres mezes.

—Obrigado, senhor, disse ella com toda a calma.

A tarde, Marielle, saiu furtivamente e andou errante pelos arredores da casa de Mouillavoine. Tremia de receio, de ciúme e d'angustia. Emfim uma sombra appareceu no caminho e Marielle correu para ellã.

—É's tu, Adriano?

—Sou eu, respondeu com voz aspera. Que tola idéa te leva a escrever-me e a mandar-me emissarios? Expõe-me com a tua imprudencia a uma multidão de coisas desagradaveis.

—Como á annullação do teu casamento com a menina Chamblard...

—Como sabes?...  
—Miseravel! disse Marielle, batendo com

uma na outra mão, nem ao menos te dáes ao trabalho de o dissimular...

—Meu Deus, minha tolinha, comprehende que cedo ou tarde eu te havia de confessar que minha familia, minha situação...

—Que queres que eu faça? perguntou-lhe Marielle com voz sombria.

—Quero que fiques aonde estás. A sra. Courcy é boa e encantadora; se as tuas amigas suspeitaram dos nossos passeios, esquece-las-hão.

—E eu, poderei esquecer-me? E eu, poderei acaso crear um futuro feliz e honroso? Não me havias tu prometido casamento?

—Vamos, minha querida; nunca tu acreditaste nessa promessa... costuma-se fazel-a para minorar aos olhos da mulher a falta que commette, eis tudo; deixa esses ares melodromaticos, sejamos bons amigos, e...

—É's um covarde! exclamou Marielle, lançando como uma maldição essa palavra as faces de Adriano; depois fugiu, desvairada, fechoa a grade com grande estrondo, sem lhe dar cuidado que se percebesse a sua sahida noturna e subiu para o seu quarto.

Deitou-se, mas não pode conciliar o somno. Via o futuro tão desesperado que a sua alma se enchia de uma desolação sem limites. Tinha acreditado nas palavras d'um devasso e ainda não tinha 18 annos! Não pensou que Deus perdoaria, que o sr. Courcy podia protegê-la e que o seu arrependimento lhe poderia reconduzir Justino Bressois; não, abismou-se no presente, viu-se deshonrada, despresada, mostrada a dedo e não sentiu animo para supportar a vergonha em expiação da falta...



afastar-se algumas vezes da tradição, procurando por esse meio captivar a attenção e aguçar a curiosidade.

O enredo do drama póde dizer-se que não é mais que a lucta tenaz do anjo com o demónio, tendo o defeito, desde a primeira scena, de deixar perceber claramente que o anjo vencerá afinal. Dahi nasce a falta de interesse.

Quando uma intelligencia qualquer, que se dedica ao estudo, lança mão da penna para desenvolver e dar acção aos contos da biblia, não tem em mira outra cousa que não seja chamar ao theatro a attenção do povo, por meio de mutações rapidas; não espera sem duvida que se lhe applauda o trabalho litterario, porque nesse caso dispensaria os tour de force dos machinistas.

Se é esse o desejo do author dos Filhos do cõo, talvez consiga o seu fim.

Victor Hugo, no entanto, divide o publico em tres qualidades de espectadores, sendo uma dellas a multidão propriamente dita, que quer quasi que exclusivamente o trabalho dramatico; a acção; e outra que é constituida pelas mulheres, e que exige: o jogo das paixões, as grandes commoções e a terceira que é composta de pensadores, prefere os caracteres que os levam á meditação.

Para qual destas qualidades de espectadores, serão escriptos os dramas phantasticos cuja base é a biblia?

Criaremos por conta propria uma outra classe de espectadores á qual chamaremos — milagristas!

Em todo o caso, confessaremos que a linguagem do sr. Moreira é correcta, que ha scenas bem preparadas e fariam effeito se o assumpto se não tivesse tornado monotonico por muito repetido; é finalmente, como já dissemos um trabalho destinado a agradar no theatro, pelas mutações rapidas.

Pela nossa parte, não podendo de fórma alguma esposar as idéas qu' o sr. Moreira quer popularisar, sentimos profundamente que quem trabalha e estuda dê preferencia para suas investigações á biblia, cujas bases tem absoluta falta de solidez e com cuja doutrina a humanidade nada tem a ganhar.

U. Q. E.

NOTICARIO

O Marido da Doida.—O Jornal do Commercio de ante-hontem, annuncia para hoje a primeira representação no theatro de S. Luiz da corte, do drama— «O marido da Doida» — original do nosso collega de redacção—Carlos Ferreira.

Eleição franceza.—Lê-se na Provincia de hontem:

«No departamento do Sena, que comprehende 25 deputados, sendo 20 de Paris, foram eleitos todos os deputados republicanos, com excepção de um no 8º districto de Paris, o antigo prefeito de Saint-Quentin, Anatole de la Force, que foi batido pelo vice-alcaide Toucheard, orleanista, candidato official.

Os deputados republicanos eleitos no departamento do Sena são: Jules Grévy, Gambetta, coronel Denfert-Rochereau, Benjamin Raspail, German Cassé, Marmottan, Pascal Duprat, Bambergier, com oppositores governamentais Tirard Brelay, Spaller, Barodet, Louis Blanc, Frébault, Henry Brisson, Floquet, Greppo, Cantagrel, Farcy, Clémenceau, Allam-Target, Camille Sée, Deschanel e Talandier sem opposição.»

Theatro — Deve hoje realisar-se, conforme noticiamos, a segunda recita concedida pela companhia lyrica italiana, em beneficio da capella de S. Benedicto.

Captar-se-ha a maganica opera em 3 actos do maestro Donizetti—«Lucrecia Borgia.»

E' de crer que não só pela excellente composição que se executa como tambem pelo fim a que se destina o producto do espectáculo, o publico concorra ao theatro.

Almanach litterario de S. Paulo. —Fomos obsequiados com um exemplar deste precioso livrinho pelo seu editor, o sr. José Maria Lisboa.

Como os dos dois annos anteriores, vem o presente Almanach repleto de artigos interessantes e dignos de nota.

Além de dados e informações proprias de publicações desta ordem, como por exemplo tarifas e horarios de todas as estradas de ferro da provincia, tabella dos carros de aluguel na capital, etc., vem a parte litteraria dar um relevo saliente ao Almanach, tornando-o um verdadeiro repertorio de leitura em todos os generos e para todos os paladares.

Ahi encontra-se reunidos o documento historico, a biographia, a noticia rapida, a poesia, a lenda, a charada e muitos assumptos tratados por pennas habéis e de apregoado credito no paiz.

A variedade ainda augmenta o valor a esses artigos, porque o espirito como que se deleita passando de uns a outros sem difficuldade recebendo a suave impressão dos escriptos de pouco folego, que não cansam, que não fatigam e que, além de recrearem, muitas vezes são pontos de boa lição.

O Almanach deste anno vem enriquecido com uma excellente carta da provincia utildamente litographada nas officinas do sr. Julio Martin e com uma linda valsa de Elias Lobo, intitulada —Scisma de amor.

Só estas duas peças por si valem mais que o preço pedido pelo sr. Lisboa por todo o seu util e formoso livrinho.

E, pois, é elle digno de toda a acceitação e estamos certos que os exemplares se hão de esgotar em poucos dias.

Dr. Salvador Pentecado. — Recebeu ante-hontem o grau de bacharel em direito, em S. Paulo, este nosso patricio e amigo, um dos talentos promettedores da actual geração academica. Adepto fervoroso das idéas republicanas, delle muito tem a esperar o partido.

Ao novo bacharel e á sua respeitavel familia os nossos parabens.

Alfandega de Santos. — Por decreto de 3 do corrente mez foi demittido Antonio Eustachio Largacha do lugar de thesoureiro da alfandega de Santos.

Passeio publico.—Communicam-nos que o sr. Henrique Snell offertou ao passeio publico desta cidade duas magnificas modas de Araucarias Cookei, planta pouco vulgar entre nós, e que muito aformosea os jardins.

A commissão encarregada do passeio, pedem para declarar que serão sempre recebidos de bom grado as offertas que, como esta, vão auxiliar a arborisação d'aquelle logar de recreio.

Telegrammas. — LONDRES, 5 de Novembro.

Corre em Berlim boatos de paz a respeito da guerra russo-turca.

PARIS, 5 de Novembro.

O ministerio está em crise. O presidente da republica procura organisar um ministerio de conciliação.

PORTO, 5 de Novembro.

Inaugurou-se hontem a monumental ponte sobre o rio Douro.

A festa foi brilhantissima. Esteve presente a familia real. A concurrencia, em grande parte das povoações e cidades visinhas, era superior a 80 mil pessoas.

Mme. Paschkoff. — Damos em seguida o extracto da conferencia desta escriptora, realisada no theatro de S. Pedro, na corte.

Antes de entrar no assumpto da conferencia — A mulher na civilisação moderna—recitou uma poesia, saudando o Brasil.

Analysou o estado da mulher na Asia, onde, disse, a sorte da mulher é precaria, com algumas excepções, na maior parte regias; a mulher é antes a escrava do que a companheira de seu marido.

Na Turquia ella vive encerrada no harem—verdadeira prisão—a virtude ahi é desconhecida; as favoritas vivem em completa communição com as esposas, os maridos não as vêm senão nas horas de ocio; emfim a mulher é uma simples distração do marido.

Na Syria o homem não é amado, é temido como senhor; em compensação ahi o amor filial é immenso «Nunca vi em parte alguma o amor elevado a tal ponto de veneração.»

Na Russia a posição da mulher muda conforme a classe; a camponesa é martyr como provam as canções populares; entre os mercantes, occupa posição secundaria; na pequena nobreza é que se encontram as mais felizes; é independente e leva mesmo a independencia a um ponto mais elevado do que convém; na aristocracia, possui uma brilhante instracção, mas gasta todo o tempo nos salões; o resto do mundo é-lhe desconhecido.

A oradora examinou o estado da mulher no resto dos paizes europeos e na America, mas não com tanta minuticidade como o fez na Russia o que é natural por ser sua patria; fez algumas considerações sobre a educação da mulher, desejando que nella houvesse algumas reformas, para que chegue a occupar na sociedade o lugar que lhe compete.

Esta escriptora possui voz agradável, posto que um tanto fraca, sua posição é natural, traje um pouco phantastico, estatura mediana, olhos expressivos, compleição elegante e cabellos louros.

Com quanto fosse applaudida a opinião da imprensa não a lisongea.

SECÇÃO PARTICULAR

Aos republicanos

Revolta-se a humanidade Contra a dura potestade Do orgulho e do poder. Eil-os que vão em massa, Contra a tormenta que passa: Hão de luctar e vencer.

Eia avante brasileiros! Mostraivos bem ativos, Na lucta que se vai dar. Luctemos com ousadia, Matemos a covardia Dos grandes que vão tombar.

Eia marchemos avante Que não vem muito distante O dia da liberdade. Formemos uma união E com as armas na mão Rompamos a tempestade.

Desthronem-se o egoismo E com o pendão do civismo Guerreiem-se a dymnastia, Essa massa inconsciente Que ri-se da força ingente Da livre democracia

Olhae para a bella França, Essa nação de pujança, Que já gritou liberdade. Imitemos essa gente, Que só n'um grito estridente Proclamou a igualdade.

Eia filhos do Cruzeiro; E' dever do brasileiro Defender a liberdade. Luctemos para a victoria E levemos nossa gloria Além da posteridade.

7 de Novembro de 1877.

Robespierre.

Sentença no juizo de paz da Conceição

Auctor—Custodio José Luiz de Oliveira, advogado—dr. Francisco Quirino dos Santos, réu —Manuel da Silva Friandes, advogado—dr. João Egydio de Souza Aranha. Vistos etc.

Pede o auctor que o réo lhe pague a quantia de setenta e seis mil réis de serviços prestados por aquelle a este e pelo seu camarada Miguel da Roza na empreitada de calçamento do e mesmo réo fez com a camara municipal e na qual o auctor trabalhou. Dada a prova testemunhal de parte a parte fel-a semi-plena o auctor e nenhuma o réo no sentido de sua defeza. Sendo porém requerido e deferido juramento supletorio, como ficou a meia prova completa. E sendo certo que contra o supletorio nenhum facto ha que altere essa validade; e mais sendo fóra de duvida que é verdadeiro o pedido de setenta e um mil réis, como se evidenciou do documento exhibido a folhas vinte e tres, julgo-o procedente segundo a prova e o direito, condemnando ao réo ao respectivo pagamento e custas. O escriptão publike. Campinas, vinte e seis de Outubro de mil oitocentos e setenta e sete. Damazo Xavier da Silva.

Coisas da orphanologia

Manda-se dizer uma missa a beneficio da alma d'aquelle que melhor explicar o caso das custas do Morro-Atto.

A ALMA DO ALMEIDA.

EDITAES

Imposto predial

José Rodrigues Ferraz do Amaral, collector das rendas provinciaes nesta cidade de Campinas. Faz saber que, em cumprimento do regulamento provincial de 31 de Julho de 1873, art. 13, se acha concludido o lançamento para arrecadação do imposto predial, orgado pelo art. 3º das disposições permanentes, com o augmento de 20 % do art. 5º das disposições provisórias, promulgados no corrente anno; constando da relação infra, os nomes dos collectados e importancia tributada.

A epocha para o pagamento no corrente exercicio, é nos mezas de Dezembro de 1877 e Janeiro de 1878.

Campinas, 15 de Outubro de 1877.

O collector—José Rodrigues Ferraz do Amaral.

EXERCICIO DE 1877 A 1878

LANÇAMENTO DO IMPOSTO SOBRE PREDIOS

Rua do Commercio

(Continuação)

- N. 17, terreo, Joaquim Celestino d'Abreu Soares, 24400
N. 19, assobradado, Joaquim Celestino d'Abreu Soares, 148400
N. 20, assobradado, Conselheiro Albino José Barboza d'Oliveira, 208400
N. 21, assobradado, D. Maria Francisca Barboza Aranha, 228800
N. 22, terreo, D. Eduarda de Cerqueira Cezar, 28400
N. 23, assobradado, José Manoel de Castro, 138200
N. 24, sobrado, Joaquim Quirino dos Santos, 68000
N. 25 terreo, José Manoel de Castro, 18200
N. 26, terreo, Joaquim Corrêa de Meilo, 138200
N. 27, terreo, orphaos de Antonio Corrêa Barboza, 228800
N. 28, terreo, Francisco de Paula Souza Ferraz, 98800
N. 29, terreo, dr. Antonio Januario Pinto Ferraz, 188000.
N. 31, terreo, Antonio Francisco do Amaral Gurgel, 38800
N. 32, terreo, Maria José Leon Snell, 78200
N. 33, terreo, Antonio Francisco do Amaral Gurgel, 18200
N. 35, terreo, D. Maria Justina Alves Bueno, como tutora de seu filho Pedro, 38800
N. 36, terreo, Antonio Quirino dos Santos, 198200
N. 37, terreo, D. Maria Justina Alves Bueno, 48800
N. 38, terreo, Luiz Antonio de Souza Barros, 88400
N. 40, assobradada, Luiz Antonio de Souza Barros, 228800
N. 41, terreo, Joaquim Polycarpo Aranha, 128000
N. 42, terreo, D. Anna Carolina de Barros Cruz, 18200
N. 43, terreo, José Mauricio Junior, 138200
N. 44, terreo, José Gorin, 38800
N. 45, terreo, D. Anna Gertrudes d'Oliveira Roza, 158600
N. 46, terreo, Antonio Pompen de Camargo, 28400

- N. 47, sobrado, D. Maria Luiza Villac, 108800
N. 48, assobradado, D. Thereza Miquelina do A. Pompeu, 138200
N. 39, assobradado, José Manoel de Castro, 48800
N. 50, assobradada, D. Anna Jacyntha do Andrade Couto, 48800
N. 51, assobradado, Francisco Barreto de Souza, 88400
N. 52, assobradado, D. Anna Jacyntha d'Andrade Couto, 78200
N. 53, assobradada, D. Maria Carolina de Barros Cruz, 138200
N. 54, assobradada, Joaquim Teixeira de Queiroz, 18200
N. 55, assobradada, Padre Francisco d'Abreu Sampaio, 68000
N. 56, assobradada, Antonio Alves de Lima, 38800
N. 57, assobradada, Diogo de Moraes Salles, 148400
N. 58, assobradada, Antonio Alves de Lima, 18200
N. 59, assobradada, A. J. d'Aranjo Azevedo, 148400
N. 60, assobradada, Antonio Alves de Lima, 18200
N. 61, assobradada, Antonio José Martins Cantinho, 68000

(Continúa)

COMMERCIO

Mercado de Campinas

Campinas, 6 de Novembro.

Café

Table with 2 columns: Item description and Price. Includes Machina fino (78000 a 78500), Dito bom (68800 a 78200), Dita regular (65000 a 68600), Terreiro superior (78000 a 78200), Dito bom (68500 a 78000), Dito regular (68000 a 68500), Dito ordinario (58000 a 68000), Dito escolha (38000 a 38500).

MERCADO DE SANTOS

Santos, 2 de Novembro de 1877.

O mercado continúa paralizado.

Table with 2 columns: Item description and Price. Includes Entraram a 5 (321,020 kilos), Desde 1.º (811,100), Existencia (38,000 saccas).

Algodão

Nada consta.

Praça do mercado

PREÇOS CORRENTES DO DIA 6 DE NOVEMBRO

Table with 3 columns: Item description, Price, and Unit. Includes Toucinho (78000), Farinha de milho (48500), Dita de mandioca (58000), Feijão (78000), Arroz (88500), Milho (28500), Polvilho (88000), Frangos (500), Ovos (400), Queijo (18500), Perú. (\$), Marreco. (\$)

AVISOS

Joaquim da Silva Camargo, empresario da limpeza publica e particular, desta cidade, participa que luctando com difficuldades para cumprir seus deveres no serviço da limpeza particular, deliberou tomar o expediente de fazer a limpeza particular pela fórma seguinte: Toda a pessoa que tiver precisão, e quizer que se faça a limpeza de sua casa, de lixo e aguas sujas, pagará 100 rs. por cada barril com agua suja que se puzer na pipa para ser conduzida ao deposito, e no acto de ser tirada de casa, por cada carroça de lixo 400 rs., pagos pela mesma fórma.

O empresario, se toma este expediente é por causa das grandes despezas que diariamente faz no custeio da empresa.

Ao pessoas que se quiserem utilizar do serviço da empresa, queiram dirigir-se ao escriptorio da empresa á rua do Rosario n. 20.

O serviço pela fórma acima mencionada principiará do 1º de Novembro em diante.

A sociedade lyrica italiana abriu uma assignatura de 10 recitas, para as quaes estão já assignados todos os camarotes da 1.ª ordem; roga-se aos apreciadores da arte deixarem encomendas para 2ª ordem, em casa dos srs. Costa Lopes e Faria, rua Direita n. 60, das dez horas da manha ás 4 da tarde.

A sociedade lyrica compromette-se a dar cinco operas distinctas, e a não dar extraordinarios nos dias de Sabbado e Domingo. A primeira recita de assignatura terá lugar Sabbado 4 de Novembro proximo.

Estão em ensaios as operas «Traviata» e «Lucrecia Borgia».

NOTA — Os srs. assignantes de camarotes e cadeiras terão o abatimento de dez por cento. A entrega das localidades da assignatura se principiará desde segunda-feira 29 do corrente.

ANNUNCIOS

Vende-se

30 capadetes muito bons, proprios para engordar e a preços muito baratos. Quem quizer comprar-os dirija-se ao lugar denominado Pissarrão, atraz do matadouro.



**MANOEL JOSE DIAS DA SILVA & C.**  
**Commissarios**  
**RECEBEM**  
**CAFÉ, ALGODÃO, FUMO**  
**E MAIS GENEROS DO PAIZ**  
 Rua da Quitanda n. 115 4-1  
**Rio de Janeiro**

**FORMIGADA CAPANEMA**  
 deposito  
**RUA ONZE DE AGOSTO N. 20**  
 Custo 16000 a lata no acto da entrega.  
 Acha-se aberto das 7 ás 9 da manhã e das 10 ás da 4 taade.

**Henrique Muss**  
 AFINADORE E CONCERTADOR  
 DE  
**PIANOS**  
 Afina e concerta pianos de qualquer auctor.  
**RUA DO PORTICO N. 93**  
**CAMPINAS** 6-5

**Historias Cambiantes**  
 Collecção de pequenos romances de  
**CARLOS FERREIRA**  
 A' venda nesta typographia.  
 Preço 20000

**RECREIO**  
 D A S

**Moças**  
 Para este pequeno jornal que acaba de sahir á luz na Côte, recebem-se assignaturas n'esta typographia. 3-2  
 Preço 500 rs. mensaes.

**Preto fugido**  
 Fugio da fazenda do sr. David Ferreira de Camargo, em S. Carlos do Pinhal o escravo AMANCIO, de 25 annos de idade, sem barba, crioulo, bem fula, altura regular, com signaes de queimadura no braço e levou roupa de brim. Entende alguma cousa de carpinteria e pedreiro. Toca samfona.  
 Quem o apprehender e entregar em S. Carlos do Pinhal a seu senhor, será gratificado com 150000 e sendo entregue n'esta cidade ao sr. João Manoel de Campos Penteado, em casa dos srs. Santos, Irmão & Nogueira, será gratificado com 100000. 5-2

**C**ompleto sortimento em chitas algodões, morins, baetas, cretones, riscados, chales, chalinos modernos, e tudo quanto pertence a fazendas, como seja, brins brancos superiores, brins de linho, padrões modernissimos, panno preto o que ha de superior; nobresas, gorções, flannels de todas as côres e qualidades, etc; etc; em casa de Ferreira Novo & Irmãos

**Pós de Candor**  
 Este novo pó d'arroz é composto essencialmente de productos tonicos e beneficos. D'um aroma muito mais agradável e de qualidade muito superior á Veloutine, é tambem impalpavel, adherente e invisivel; refrigera a téz, dando lhe o avelludado da mocidade.

**CASA DO MONDE ELEGANT**  
 A mesma casa recebeu um grande sortimento de aguas para toilettes, superiores, recommendadas pelos medicos e para a hygiene de pelle.

Empregam-se nos banhos para fortificar.  
**37--Rua Direita--37**

**Guabiobas**  
 O abaixo assignado declara que traspasou a sua casa de commissões, d'esta estação ao sr. Manoel Vianna Sobrinho.  
 Estação de Guabiobas, 31 de Outubro de 1877.  
 João Vianna.

**PADARIA**  
 DAS  
**FAMILIAS**  
 700000  
 Traspassa-se esta bem montada e afreguezada padaria, estabelecida á rua do Commercio n. 31.  
 O motivo do traspasso é por não poder o seu dono continuar á testa do estabelecimento.  
 Quem quizer fazer algum negocio, queira dirigir-se das 3 horas da tarde em diante, á mesma padaria, que ahi achará com quem tratar. 10-9  
**RUA DO COMMERCIO N. 31**

**COLLAR**  
 Electrico  
**VICTORIA**  
 Para facilitar a  
**DENTICAO DAS CRIANÇAS**  
 Preservar das Convulsões  
 AO GRANDE F. Rodde RUA DO  
**MAGICO** Ouvidor 107  
 Em frente casa da estrella  
**RUA DO COMMERCIO N. 45 A.**  
**Ao Juca Roso**

**CLUB FLOR DE LIZ**  
 De ordem do sr. presidente, communico a todos os srs. socios, que terá lugar a segunda partida d'este club, domingo 11 do corrente, em casa do sr. João Baptista Vellozo, á rua do Rosario, annexa ao largo.  
 Assim mais, todos os srs. socios, cuja mensalidade, não saptisfazirem até o dia 10, não terão ingresso no salão.  
 Campinas, 5 de Novembro de 1877.  
 3-3 O secretario—João Savoy.

**ENGOMADEIRA**  
 Vende-se uma escrava de 15 annos de idade que lava e engoma perfeitamente, por preço razoavel.  
 Quem precisar dirija-se a Antonio Leite de Freitas Penteado, conhecido por Nhônô Leite e rua do General Ozorio n. 122. 3-2

**A' PRAÇA**  
 Nós abaixo assignados, socios componentes da firmn AZEVEDO & C. d'esta praça, fazemos sciente á de Campinas que de commum accordo, deliberamos pôr a referida firma em liquidacão, ficando ella a cargo do socio Azevedo.  
 Santos, 23 de Outubro de 1877.  
 Sebastião J. R. Azevedo  
 10-8 Rodolpho Wursten.

**10:000**  
 Gratifica-se com a quantia acima a quem prender e entregar ao abaixo assignado na fazenda do sr. Antonio Manoel Proença, uma besta, côr gateada, tamanho mais que regular e rabi; fugio da mesma fazenda ha 20 dias mais ou menos.  
 Campinas, 5 de Novembro de 1877. 4-2  
 James E. d. Bair.

**SAQUES**  
 Sobre Portugal, Ilhas e Hespanha.  
 Ferreira Novo & Irmãos, saccam sobre o Banco do Minho e suas agencias, á vista ou a praso, pelas taxas do Rio de Janeiro.

**Talheres Americanos**  
 Com cabo de madeira cravado e chapeado a Nichel «(novidade)» Vende-se em casa de Santos, Irmão & Nogueira (8)  
 Linho e sêlas lisos côres modernas, em casa de Ferreira Novo & Irmãos, rua Luzitana n. 97

**Mandriões** para senhoras, vende-se em casa de Ferreira Novo & Irmãos.  
**MUDANÇÁ**  
 Bellinfanti & Silva, participam aos seus freguezes e amigos que mudaram o seu estabelecimento do largo da Cadêa no 37, para a casa n. 28 (sobrado novo) do mesmo largo. 5-4

**ASSUCAR**  
 Pacheco & Vieira  
**EM S. PAULO**  
**Rua da Estação n. 12**

Vendem assucar mascavo de Pernambuco, bom 160000; regular 150000 o sacco. 3-1

**ALMANACH LITTERARIO**  
 DE  
**S. PAULO**  
 PUBLICADO POR  
**José Maria Lisboa**

Além da folhinha e outras informações, contém biographias de homens illustres, contos, poesias, artigos historicos e scientificos, descrições, trovas populares, chronicas, anedotas, charadas etc., etc. Sendo a maioria dos escriptos sobre assumptos paulistas; traz mais  
**Uma carta lithographada da provincia de S. Paulo**  
**Uma walsa do distincto maestro Elias Alvares Lobo**  
 Vende-se em casa de

**CERQUERA & AMARAL** 10-1  
**Theatro**  
**S. CARLOS**  
**Sociedade Particular Bohemia Dramatica**  
 Previne-se aos srs. socios que o TERCEIRO ESPECTACULO terá lugar no dia  
**14 do corrente**  
 Campinas, 3 de Novembro de 1877. 2)  
 O secretario  
 A. PINHEIRO.

**Theatro S. Carlos**  
**COMPANHIA LYRICA ITALIANA**  
**HOJE! HOJE!**  
**Quinta-feira 8 de Novembro**  
**2º Espectaculo em beneficio das obras da Capella de S. Benedicto**  
 Subirá á scena a esmerada opera do maestro Donizetti

**LUCREZIA BORGIA**  
 Previne-se ao publico que o pequeno numero de bilhetes de cadeiras e galerias se achará venda na bilheteria, do meio-dia em diante.  
 Os bilhetes amarellos são os da 1.ª recita.





# A COLONIA

## PORTUGUEZA DE CAMPINAS

São convidados todos os cidadãos portuguezes que não puderam comparecer na reunião do dia 4 do corrente, e que voluntariamente quizerem assignar a representação que na mesma reunião se resolveu fazer ao exm. consul geral de Portugal, no Rio de Janeiro, pedindo a exoneração do sr. João Gonçalves Ferreira Novo do cargo de agente consular, substituto, nesta cidade, a dirigirem-se á casa do abaixo assignado, na rua do Commercio n. 24, onde está patente a referida representação, até ao dia 11 do corrente, domingo proximo.

Campinas, 5 de Novembro de 1877.

6-2

O secretario—M. J. LOPES SANTAREM.

N. 3

# REVISTA INDUSTRIAL

## Illustrada

Periodico mensal de agricultura, minas, manufactura, mechanicas, transportes e commercio. contendo:

A ultima crise americana.

Industria agricola, com gravuras.

Industria mineira.

Viação publica, com gravuras.

Navegação, com gravuras.

Progresso industrial. com gravuras.

Novas concessões de privilegios

Retrospecto commercial.

Notas sobre commercio e finanças.

Annuncios importantes.

Convida-se a attenção do publico.

### ASSIGNATURAS:

Por seis mezes. . . . . 8\$000

Por um anno . . . . . 15\$000

4-2

O agente—JOHN H. BRYAN.

# RuadoCaracol

## CAFE'D A LIBERIA

### AOS SRS. FAZENDEIROS

Os abaixo assignados, têm a honra de fazer saber aos srs. Fazendeiros, que pelo vapor *Haley* chegado a 20 do corrente mez de Outubro, procedente de Londres, receberam uma pequena quantidade de café da Liberia, que garantem ser legitimo, e unica quantidade que havia no mercado de Londres, o que depois de ser comprado por nós, foi procurado com grande empenho para ser remetido para Ceylon, conforme nos diz nosso agente em Londres.

Este café em sua produção está na razão de 1 pé para 4 do que se cultiva no Brazil, além de reunir o seu arbusto condições que facilitam o trabalho de apanhar, tem mais a vantagem de produzir perfeitamente em qualquer terreno, quer planice ou montanhoso.

E' este café vendido em pequenas porções para que com pequeno dispendio possam os srs. Fazendeiros fazer suas experiencias.

MOREIRA CUNHA & C<sup>o</sup>

106—RUA DE S. PEDRO—106

RIO DE JANEIRO

2-2

# ALMANACK POPULAR

## PARA 1878

Contendo muitos e variados assumptos de interesse geral e uma parte noticiosa, litteraria e recreativa.

Recebem-se annuncios por preços convencioneados;

Preço de assignatura . . . . . 1\$000.

Editor—Hypolito da Silva.

40—RUA DO COMMERCIO—40

# A PEDIDO GERAL

A intrepida artista **M. Spelterini** demora sua viagem com o fim de offerecer ao intelligente e digno publico de Campinas um espectáculo mais que terá lugar no dia de

**Domingo, 11 de Novembro**

A's 5 horas da tarde, em ponto.

No grandioso quintal da Exma. sra. D. Maria Brandina de Souza Aranha, na

**RUA DIREITA**

(esquina da rua Formosa.)

Grande função de despedida

DA

**CELEBRE HEROINA DO NIAGARA**

GRANDES NOVIDADES

**EXERCICIOS ASSOMBROSOS**

A sra. Spelterini sumamente grata ao illustrado publico campineiro pelo sympathico acolhimento recebido, dará sua segunda função de despedida dedicando-a ás senhoras campineiras e em demonstração de apreço, executará os mais notaveis trabalhos de seu repertorio, e por uma unica vez, a mais assombrosa experiencia feita até hoje nesta classe de exercicios, pelo seu muito perigo, produzindo a admiração mais entusiasta em todos os paizes.

Atravesar a corda tesa sobre

## Um velocipede

Será um espectáculo imponente e digno da illustre população desta cidade

EXECUTARA'

Uma walsa sobre a maroma

REPETINDO

À GRANDE CARRERA DE COSTAS

O mais atrevido exercicio que se tem visto executar até hoje.

N. B. — Se fizer mau tempo ou houver muito vento suspender-se-ha a prova do velocipede pela impossibilidade de executar-a n'este caso, e substituir-se-ha por outra.

## Preços

Entrada com assento. . . . . 2\$000  
Entrada geral . . . . . 1\$000

### ADVERTENCIAS IMPORTANTES

- 1<sup>o</sup> O espectáculo principia positivamente á hora indicada.
  - 2<sup>o</sup> As portas do quintal abrem-se ás 4 horas em ponto.
  - 3<sup>o</sup> Duas bombas reaes annunciam o principio e o fim da função.
- Os bilhetes acham-se á venda ao Monde Elegante, rua Direita, esquina da rua Formosa, desde quinta-feira; e no domingo na bilheteria do lugar do espectáculo.
- As pessoas que não quizerem occupar as bancadas e quizerem enviar cadeiras poderão fazello no domingo até á 1 e meia hora do dia.

### NOTA IMPORTANTE

A senhorita Spelterini agradeceida ao intelligente povo campineiro pela protecção que lhe tem dispensado resolveu deixar-lhe uma memoria, e regalará cada especta tor com UM SEU RETRATO EM PHOTOGRAPHIA, em formato grande para album.

Os retratos serão entregues na bilheteria aos compradores de localidades tendo direito cada especta tor a UM RETRATO.

### OBSERVAÇÃO

Avisa-se ao respeitavel publico que esta função é definitivamente a ultima, devendo a sra. Spelterini retirar-se desta cidade na segunda-feira 12 de Novembro.